John A. Rowe

Dá-me um abraço



Numa das pontas, Piquinhos, o porco-espinho, era tão eriçado como uma escova de esfregar. Na outra, era tão espinhoso como uma agulha.
O que o Piquinhos mais queria no mundo era ser abraçado. Mas, mesmo quando pedia de forma delicada, ninguém lhe dava um abraço.
"Não, és demasiado espinhoso!", diziam as pessoas.





Ele via muitos abraços na cidade.
"Por favor, também posso receber um?", perguntava ele.
"Xô! Sai daqui!", diziam todos.
"És demasiado espinhoso!".





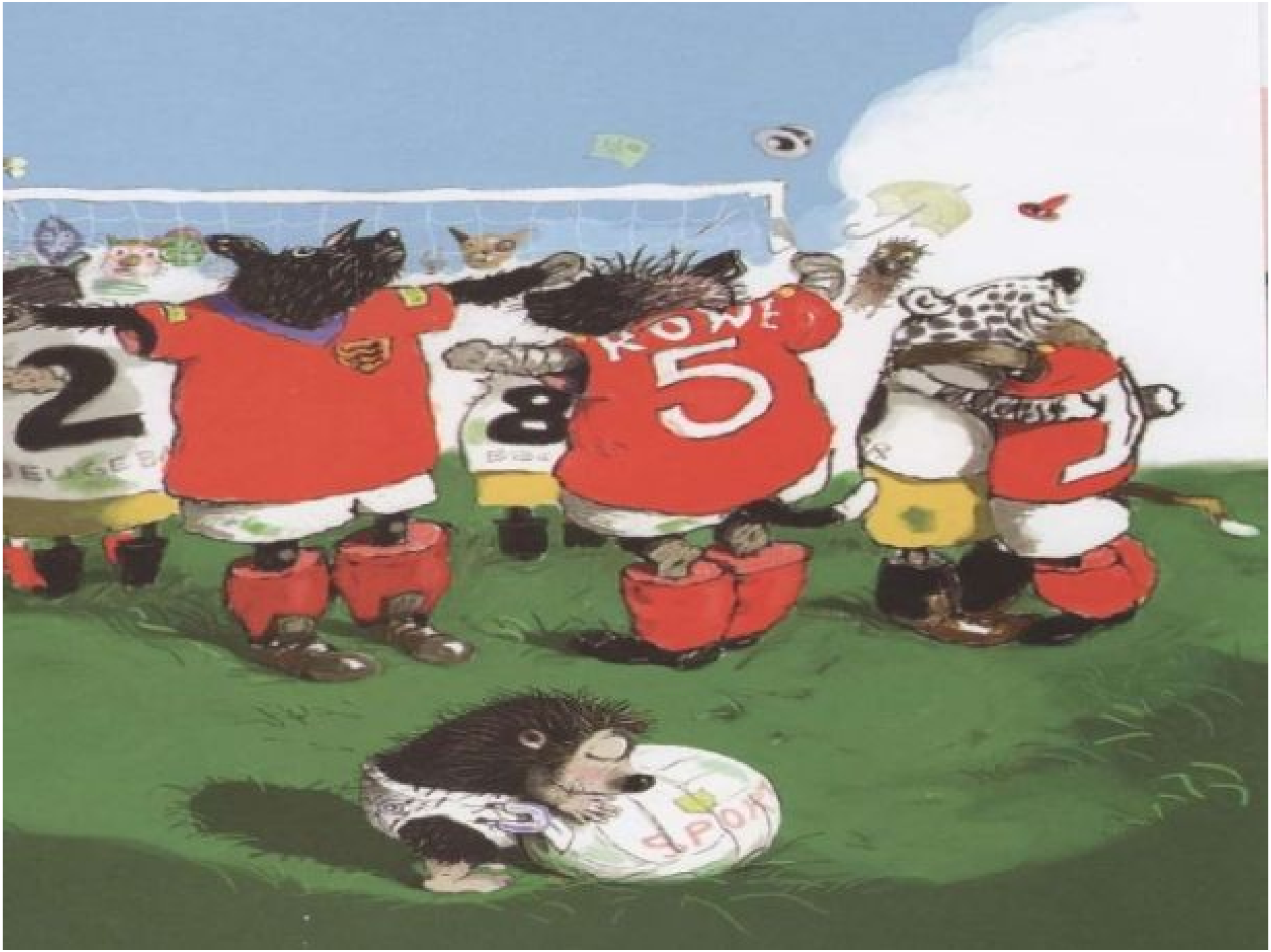
Ele via muitos abraços no parque.
"Também posso ter um, só um pequenino?",
perguntava ele sempre muito simpático.
"Claro que não!", respondiam todos.
"És demasiado espinhoso!".





Ele via muitos abraços no jogo de futebol.
"Também posso ter um?", pedia ele.
Os jogadores limitavam-se a rir-se dele.
"Oh, por favor, por favor, por favor, quero um abraço",
chorava ele.
Mas ninguém lhe dava um abraço, por causa
dos seus espinhos.




2
5


MICHELLE

Ele via muitos abraços no hospital.
"Podia, por favor, ser simpático e dar-me um abraço também?", pedia ele.
"O quê?!", gritaram todos os pacientes. "És demasiado perigoso, com esses espinhos todos...
Vai embora!".





Ele via muitos abraços na estação de comboios.
"Posso, por favor, receber um abraço pequenino?", pedia ele.
"Oooooh não!", diziam todos. "Não com esses espinhos!".



O pobre Piquinhos já não sabia o que fazer...
Agarrou-se à perna de uma pessoa...
"Oh, por favor, não pode dar-me um abracinho pequenino?",
pedia ele.
"Não, não, não! Os teus espinhos são demasiados espinhosos!",
respondeu o homem. "Por favor, larga a minha perna!".





O Piquinhos sentia-se muito triste, e perguntava-se se alguma vez conseguiria receber um abraço.
Nesse momento ouviu a coisa mais estranha...
"Oh, ninguém me dá um beijinho?
Só um beijinho pequenino, não peço mais nada!".




ES
CONCER
AMY

Era o crocodilo Bocarra a pedir um beijinho a toda a gente!
"Oh, não, és demasiado feio!", diziam as pessoas,
e ninguém lhe dava um beijinho.





"Eu dou-te um beijinho!", disse o Piquinhos.
O Bocarra nem podia acreditar!




BUS

"Oh, eu podia abraçar-te só por esse beijinho!",
gritou o Bocarra, muito excitado.
Agarrou o Piquinhos nos seus braços e deu-lhe
o maior abraço de sempre!







"Oh, obrigado!", gritou o Piquinhos,
muito feliz.
E, em troca, deu um grande beijinho
ao Bocarra!





'es
2009